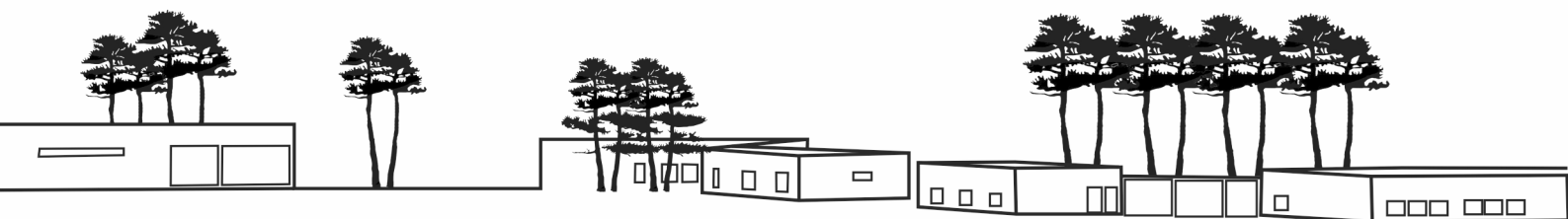




Congresso Nacional das  
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



## **Ficha Técnica**

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





## **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE PLANTAÇÕES DE *Castanea sativa* MILL. INSTALADAS AO ABRIGO DO REGULAMENTO (CEE) 2080/92 NA REGIÃO DE BRAGANÇA**

**CREMILDO R.G. DIAS<sup>1</sup>, DOUGLAS PORRUA<sup>1,2</sup>, CARLOS PANDO<sup>3</sup>, LUÍS NUNES<sup>4</sup>, MARIA DO SAMEIRO PATRÍCIO<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior Agrária, Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Brasil.

<sup>3</sup> ARBOREA, Rua Cláudio Mesquita Rosa, Casa do Lavrador Apartado 1030, Bragança, Portugal.

<sup>4</sup> Centro de Investigação de Montanha – CIMO. Instituto Politécnico de Bragança. Bragança, Portugal.

**Resumo:** Ao abrigo do Regulamento (CEE) nº 2080/92 do Conselho, de 30 de Junho de 1992, que institui um regime comunitário de ajudas às medidas florestais na agricultura, foram instaladas diversas plantações de castanheiro para madeira de qualidade. É de realçar que o castanheiro foi a folhosa mais utilizada nas arborizações em Trás-os-Montes. Atualmente a espécie encontra-se em franca expansão, sobretudo em sistema agroflorestal. Considerando a notória adaptabilidade da espécie às condições edafoclimáticas do nordeste de Portugal, importa, pois, avaliar o estado destas plantações e o seu potencial de produção agora com idades entre os 20-25 anos. Para tal recorre-se aos dados que resultaram da monitorização ao longo do tempo de parcelas permanentes representativas do estado das plantações existentes. Embora algumas plantações estejam localizadas em boas classes de qualidade com potencial de produção elevado, constata-se que o diâmetro médio fica abaixo do esperado devido à falta de silvicultura adequada, nomeadamente a aplicação de desbastes para regulação da competição no entorno das melhores árvores e cortes de formação e desramas para fomentar a qualidade individual dos fustes das árvores de futuro. Neste trabalho faz-se uma análise da produtividade atual das plantações e compara-se com a estimativa do seu potencial dado por modelos e tabelas de produção para a espécie. Avalia-se a implicação da gestão efetuada no potencial de produção para madeira de qualidade nesta região.

**Palavras-chave:** Castanheiro; Potencial de produção; Silvicultura; Condução cultural; Produtividade

**Agradecimentos:** Este trabalho foi suportado pelo projeto GO\_FTA Florestação de terras Agrícolas com + valor, financiado pelo FEADER e pelo Estado Português, no âmbito da Ação 1.1 “Grupos Operacionais” integrado na Medida 1. Inovação do PDR 2020.

